

## Ficha da Ação

**Título** Alunos estrangeiros cuja língua materna não é o português – uma sala de aula diferente

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

### Duração

Entre 2 e 3 Nº Anos letivos: 1

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

**DCP** Descrição

---

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 9508152 **Nome** CRISTINA MARGARIDA DA SILVA FONTES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10886/00

**Componentes do programa** todas **Nº de horas** 25

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O enorme afluxo de alunos estrangeiros ao nosso país tem obrigado os docentes a uma reorganização da sala de aula. Possuir um domínio deficiente da língua afetar, sem dúvida, o conjunto das aprendizagens, bem como todo o processo de integração. O aluno que se enquadra no âmbito do ensino do português como língua não materna tem necessidades específicas, ao nível linguístico, curricular e de integração.

Com alunos de várias nacionalidades diferentes, a frequentarem todos os níveis de ensino, e todos os graus (A1, A2, B1 e B2), há necessidade de clarificar as mudanças que se têm verificado recentemente em termos de disposições legais, bem como encontrar estratégias e metodologias que promovam o sucesso educativo destes alunos, nas diferentes disciplinas do currículo.

### Objetivos a atingir

Esclarecer:

- O que é a disciplina de Português Língua Não Materna e a quem se destina;
- Quais as medidas de acolhimento e de escolarização para alunos estrangeiros;
- Quais as medidas educativas previstas para os alunos posicionados nos diferentes níveis de proficiência linguística: iniciação (A1/A2), intermédio (B1) e avançado (B2/C1);
- Como se processa a avaliação interna e externa;
- O conceito de língua de escolarização;
- Quais as competências escolares gerais (comuns a todas as disciplinas);
- Quais os desempenhos essenciais ao desenvolvimento de competências escolares gerais.

Analisar:

- Legislação;
- Propostas editoriais, projetos pedagógicos de entidades públicas e privadas na área da Educação;
- Outros documentos de referência.

Desenvolver:

- Estratégias de ensino em diferentes situações;
- Materiais didáticos adequados ao nível de proficiência linguística dos alunos.

Aplicar:

- Testar e aperfeiçoar as estratégias desenvolvidas e os materiais didáticos produzidos.

### Conteúdos da ação

Sessão 1 (3 horas)

- Apresentação dos participantes – formandos/formadora;
- O que é a disciplina de Português Língua Não Materna;
- A quem se destina;

Trabalho autónomo:

Leitura da legislação indicada.

Sessão 2 (3 horas)

- Medidas de acolhimento;
- Medidas de escolarização;

- Quais as medidas educativas previstas para os alunos posicionados nos níveis de iniciação (A1/A2), intermédio (B1) e avançado (B2/C1);
  - Como se processa a avaliação interna e externa;
- Trabalho autónomo:
- Analisar as Aprendizagens Essenciais para o Nível A1 e A2 de PLNM;
  - Ler o Despacho 2044/2022 e pensar em duas propostas para o período de integração destes alunos, no âmbito das suas disciplinas.
- Sessão 3 (3 horas)
- Apresentação das propostas do trabalho autónomo;
  - Visualização do vídeo “PLNM - Aprender português em todas as áreas do currículo. Estratégias de cooperação” – da Fundação Aga Khan;
  - Discussão sobre as estratégias e metodologias apresentadas no vídeo;
  - Os glossários temáticos;
  - As possibilidades do Canva.
- Trabalho autónomo:
- Elaboração de um glossário temático e testagem do mesmo.
- Sessão 4 (3 horas)
- A utilização do padlet como ferramenta de ensino-aprendizagem-avaliação;
  - Criação do padlet individual;
  - Publicação do glossário no padlet individual.
- Trabalho autónomo:
- Elaboração uma ficha de trabalho para um aluno de A1 e publicação no padlet individual.
- Sessão 5 (3 horas)
- A metodologia de “rotação por estações”;
  - Preparação de uma aula no modelo de “rotação por estações”.
- Trabalho autónomo:
- Continuação da preparação da aula e testagem.
- Sessão 6 (3 horas)
- Os recursos da Khan Academy e das editoras.
- Trabalho autónomo:
- Seleção de dois recursos da Khan Academy ou das editoras e publicação no padlet individual.
- Sessão 7 (3 horas)
- Os Google formulários, o Kahoot e o Quizziz e as suas potencialidades na avaliação formativa e sumativa.
- Trabalho autónomo:
- Criação de um formulário, de um Kahoot ou de um Quiz e publicação no padlet individual.
- Sessão 8 (4 horas)
- Apresentação dos padlets dos formandos;
  - Discussão sobre a implementação das estratégias, metodologias e materiais analisados ou produzidos na formação;
  - Preenchimento de documentação

#### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
A oficina de formação terá uma componente teórica adoptando uma metodologia mais expositiva, e uma metodologia demonstrativa e interrogativa, assumindo uma abordagem dialógica/interativa entre formador e formandos; na componente prática privilegiar-se-á uma dinâmica ativa, centrada na simulação e metodologia de aprendizagem por execução de tarefas, promovendo um ambiente de partilha e colaboração entre os formandos	25 horas de trabalho autónomo: Ler legislação; Planificar atividades e construir recursos educativos. Experimentar no seu contexto educativo algumas das atividades planificadas e recursos construídos; A formação será apoiada numa plataforma de aprendizagem para acesso aos conteúdos das sessões, atividades a realizar, recursos, manuais, tutoriais ou documentos de apoio, e para acesso a fóruns de discussão, de reflexão e de partilha, entre outros sistemas de interação estabelecidos entre os formandos e formadores

#### Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão classificados na escala de 1 a 10, conforme indicado no Despacho 4595/2015 de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua, com base em:

Trabalho Presencial- 25% Qualidade da realização das tarefas propostas e reflexões efetuadas. Cumprimento dos prazos de realização das atividades propostas: Realização das tarefas propostas ao longo da oficina. Participação nas atividades de discussão/reflexão propostas. Apresentação e partilha final dos trabalhos desenvolvidos.

Trabalho autónomo – 60% Realização da planificação de atividades e recursos educativos para utilização em sala de aula com os alunos.

Reflexão Crítica – 15% Reflexão final orientada sobre as atividades desenvolvidas

#### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Professora e formadora muito experiente na área de Português Língua Não Materna

#### Bibliografia fundamental

Proposta de Orientações Programáticas de Português Língua não Materna (PLNM) para os Ensinos Básico e Secundário, Ana Madeira et ali., 2008.

Protótipos de materiais e recursos para o ensino do Português Língua não Materna (PLNM) nos Ensinos Básico e Secundário, Ana Madeira et ali., 2008.

Práticas de Avaliação formativa em contextos de aprendizagem e ensino a distância Texto de apoio à formação - Projeto de Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), Eusébio André Machado, 2021.

PLNM - Aprender português em todas as áreas do currículo. Estratégias de cooperação”, Fundação Aga Khan, 2020.

## Processo

**Data de receção** 30-01-2024 **Nº processo** 122995 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-122954/24

**Data do despacho** 05-02-2024 **Nº ofício** 878 **Data de validade** 05-02-2027

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado